

P 3378

Perfil sócio demográfico e clínico dos pacientes do programa de educação e assistência em asma (PEAA) da UBS do HCPA/UFRGS, no ano de 2014

Camila Lamb de Medeiros, Maurício Butzke, Alessandra Castro Martins, Maurício Badke Silveira, Samuel Scopel, Gabriela de Carvalho, João Henrique Godinho Kolling, Francisco Arsego de Oliveira Farsego, Vera Beatriz Guirland Vieira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O PEAA, criado em 2008, é uma ação de extensão, que integra alunos de Medicina da UFRGS, a partir do 4º semestre, em uma equipe de saúde multidisciplinar, com a finalidade de assistir e educar pacientes asmáticos e seus familiares. São realizadas consultas semanais, nas quais o grau de controle da asma é avaliado e prescrito um tratamento adequado. **Objetivos:** Analisar o perfil sócio demográfico e clínico dos pacientes atendidos de janeiro a dezembro de 2014 no PEAA. **Material e Métodos:** Foram coletados os dados do perfil de 69 pacientes atendidos de janeiro a dezembro de 2014, através de formulários padronizados e da revisão de prontuários. Os indicadores sócio demográficos avaliados foram sexo, idade - categorizada em crianças (< 12 anos), adolescentes (12 a 19 anos) e adultos (> 19 anos) - e escolaridade. Os indicadores clínicos avaliados foram IMC, controle da asma através do ACT (Asthma Control Test), história familiar de asma, tabagismo e uso de corticoide inalatório. **Resultados:** Foram realizadas 290 consultas no período (média de 4,2 consultas por paciente). A população caracteriza-se por maioria adulta (55%), feminina (64%), com ensino médio completo ou educação superior (52%). Na primeira consulta, 40 pacientes (58%) não estavam controlados (ACT abaixo de 20 pontos), 12 (17,4%) não tinham essa avaliação registrada. Metade já vinha em uso de corticoide inalatório. Cerca de dois terços da população estudada (68%) possui familiares com asma. Quanto ao tabagismo, 9 (23%) adultos informaram ser ativos e 8 (21%) em abstinência. Entre adultos e crianças, 8 (11%) relataram tabagismo passivo. Nenhum adolescente declarou-se fumante. Sessenta por cento dos pacientes adultos estava com sobrepeso ou obesidade. **Conclusões:** Apesar de termos mais da metade da população com bom nível educacional e uso prévio de corticoide inalatório, menos da metade apresentava asma controlada. Esses achados reforçam a necessidade de controles periódicos, ênfase no uso correto da medicação, prevenção dos fatores desencadeantes e utilização adequada de um plano escrito para controle das exacerbações. O programa também tem o desafio de auxiliar seus pacientes quanto a outros aspectos clínicos, como o tabagismo e o sobrepeso. **Palavras-chaves:** Asma, educação.